

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AS ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DOS AGRICULTORES NO SUDOESTE DO PARÁ

Haroldo Humberto Lobo Cardoso Neto¹; Pétala Souza Farias²

Natalia Guarino Souza Barbosa³.

1. Haroldo Humberto Lobo Cardoso Neto, Bolsista PIBEX, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: haroldocardosoneto@gmail.com; 2. Pétala Souza Farias; 3. Natalia Guarino Souza Barbosa, Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: natalia.guarino@ufra.edu.br.

RESUMO: As estatísticas e modelos de projeção de desempenho agrícola indicam que as Mudanças Climáticas (MC) reduzirão a produtividade agrícola entre 10% e 20% nos próximos 40 anos. Nesse contexto, a adaptação surge como a principal estratégia para enfrentar esse fenômeno de origem antropogênica. Diversos estudos vêm sendo realizados para identificar estratégias adaptativas às MC, embora a maioria delas se concentre em áreas urbanas e setores industriais de grande escala. Entre os estudos voltados ao meio rural, poucos focam especificamente nos pequenos produtores, principalmente os da Amazônia brasileira. Diante disso, o presente estudo busca investigar a percepção dos agricultores em relação aos impactos das MC na produção agrícola, além de compreender suas estratégias de enfrentamento. Para atingir esses objetivos, foram realizadas entrevistas utilizando um questionário semiestruturado, aplicado a um universo amostral de 10 agricultores no município de Altamira, PA, em janeiro de 2024. Entre os participantes, a maioria (n = 9) identificou-se como homem, possuía ensino fundamental completo (n = 7) e apresentou uma idade média de 47,5 anos. Questionados sobre o conceito de mudanças climáticas, nenhum dos agricultores conseguiu defini-lo inicialmente. Após uma breve explicação, três entrevistados associaram as MCs à redução das chuvas, dois ao aumento das temperaturas, três à combinação de ambos os fatores, e dois permaneceram sem uma resposta conclusiva. Esses dados indicam uma baixa difusão de informações sobre MC entre os agricultores da região. No entanto, suas experiências práticas revelam a aplicação de diversas estratégias de adaptação. Quando questionados sobre práticas adaptativas já implementadas no cultivo e manejo agrícola, a maioria os entrevistados (n = 8) responderam afirmativamente, citando ações como o cultivo de novas variedades agrícolas, o uso de espécies tolerantes à seca, a alteração das épocas de plantio e de adubação, e o investimento em reservatórios de água, seja para construção ou expansão. Portanto, este estudo oferece uma contribuição valiosa à literatura sobre MC, fornecendo dados específicos sobre os pequenos produtores do sudoeste do Pará. As descobertas aqui apresentadas podem servir de base para pesquisas futuras e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à adaptabilidade dos agricultores da Amazônia diante das MC, uma área que ainda carece de investigações aprofundadas.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; clima; produção agrícola.